

TECNOLOGIA PARA DECISÃO DE POTENCIAIS DANOS AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS POR ÁRVORES NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

**Marcela Karolinny da Silva Costa;
Otacilio Antunes Santana (Orientador)**

A arborização urbana surgiu de quatro maneiras: pela ocupação humana em ambientes florestais nativos existentes no local, pela arborização sistemática baseada em um projeto de urbanização, pelo plantio ocasional de algum morador local ou pelo processo de disseminação natural das plantas (SANTANA et al., 2015). Independente do modus em que as plantas apareceram a presença arbórea traz algumas características: i) beleza cênica, ii) contribuição no microclima, iii) produção de frutas local, e iv) alguns transtornos. A coexistência das árvores no ambiente urbano depende de um manejo adequado. A tecnologia, educação e a mobilização social podem ser fatores de eficiência nesta coexistência. Então, o objetivo deste trabalho foi reduzir o número de casos de danos ocasionados por árvores em ambientes urbanos da cidade do Recife, através deste tripé metodológico. Para isso, um aplicativo foi construído para diagnosticar o grau de risco do indivíduo arbóreo para as edificações e vias públicas. O aplicativo foi disseminado através de cursos de capacitação para uma mobilização social com esta temática. Cerca de duas mil árvores foram mobilizadas através do aplicativo, em que a maioria 61 % necessitavam de algum manejo. Em 7 meses (de março a setembro de 2017), houve a redução de 87% de queda de árvores nas áreas avaliadas, mostrando a eficiência do tripé metodológico proposto. Este dado nos remeteu a questão apresentada no curso: Como uma mobilização social poderia influenciar na eficiência da gestão municipal, no bem estar e redução de danos urbanos?, na qual os démarches sintetizados dos relatos cursistas foram cinco: (i) A coletivização de uma demanda urbana passa de uma cobrança individual para uma ação conjunta; (ii) Mais atores associados podem produzir um eco maior da questão objetivada. E mais atores envolvidos podem produzir resultados; (iii) A sociedade vê, sente, está em contato e diagnostica o problema, podendo ela (a sociedade) prevenir, acionar os órgãos competentes ou remediar em tempo hábil; (iv) A tecnologia se tornou indispensável nas cidades, veio para facilitar a troca de informações entre os cidadãos; (v) A educação já direcionava a uma mobilização. A junção da educação com a tecnologia, para a análise de um parâmetro urbano, fez transformar os dados e as observações em uma ação concreta. O objetivo trabalho foi atingido, houve a redução de árvores caídas, que resultavam em danos urbanos. O tripé metodológico que juntou a tecnologia, educação e mobilização social foi eficiente para não só no período do trabalho, mas para sua constante utilização pela sociedade. Este método motiva a aplicação em outras áreas temáticas urbanas e ambientais, como a saúde, a minimização de impactos ambientais, a valorização de comunidades tradicionais e culturais, e outros. O aplicativo construído foi de fácil obtenção e utilização, visto pelo resultado da satisfação de uso. Os usuários de diferentes idades, classes sociais e culturais não sentiram obstáculos em seu uso quanto a complexidade. Tanto o número de usuários, quanto o de cursistas e o de árvores mobilizadas foram significativas para a área avaliada e pelo resultado obtido. Alguns cursistas tomaram consciência da importância do indivíduo e de sua mobilização para uma ação urbana, e

a força que tem suas demandas frente a uma crise de representatividade institucional e a uma perda de tradição objetiva e subjetiva, presentes na pós-modernidade. Com isso, a construção de uma identidade para causas em comuns no âmbito urbano, ambiental e social, a elaboração de um método de desconstrução de adversários (queda de árvores), e o projeto em comum para constante luta (coexistência de árvores no ambiente urbano), mostra a força social diante da democracia e a geração de resultados que beneficiam o ambiente e a sociedade.

Palavras-chave: Participação Popular; Sociologia; Movimentos Sociais

Referências:

SANTANA, O. A.; SANTOS, N. K. B.; SILVA, M. M. DA; MORAIS, R. L. DE; ENCINAS, J. I. Árvores potenciais a danos urbanos: manejo através da tecnologia, educação e mobilização social. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 11, p. 71-88, 2015. DOI: 10.3895/rts.v11n23.2748